

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES POR TRAUMATISMO INTRACRANIANO NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ: ANÁLISE DA INCIDÊNCIA ENTRE OS SEXOS, NO PERÍODO DE 2019 A 2023.

LUIZ GUSTAVO DE PAIVA LIMA LISBOA¹; FELIPE SOLANO PINHO SILVA²; LETÍCIA MAYER NUNES³; MARIA CLARA MACENA DE MEDEIROS⁴; LETÍCIA DE PAIVA LIMA LISBOA⁵; LUANA DE PAIVA LIMA LISBOA⁶; IVONILDA DE ARAÚJO MENDONÇA MAIA⁷.

^{1,2,3}Centro Universitário de Maceió/UNIMA/AFYA, Maceió, AL, Brasil;^{4,5,6}Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil;⁷Docente do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil

*Email do primeiro autor: gugalplisboa@gmail.com

*E-mail do orientador: ivonildamaia@gmail.com

Introdução: O traumatismo intracraniano é uma importante causa de lesões graves, resultando em elevados índices de mortalidade e sequelas permanentes. Considerado uma das principais causas de internação e sério problema de saúde pública, demandando atenção, especialmente nos serviços de urgência e emergência. **Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico de internações por traumatismo intracraniano entre os sexos, no município de Maceió, de 2019 a 2023. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, que avaliou a taxa de internação por traumatismo intracraniano em Maceió, entre 2019 e 2023, com ênfase na comparação da incidência entre os sexos. Os dados utilizados foram obtidos do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), acessados por meio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **Resultados:** Foram registradas 590 internações por traumatismo intracraniano em Maceió, sendo 455 (77,12%) no sexo masculino e 135 (22,88%) no sexo feminino. Em 2019, 80,19% das internações envolveram homens. Embora o número de internações masculinas tenha aumentado entre 2019 e 2021, observou-se uma queda de 2,67% em 2022 e uma redução adicional de 5,85% em 2023, comparado ao ano anterior. Ainda assim, em 2023, os homens representaram 71,67% das internações, confirmando uma diferença significativa entre os sexos. **Conclusões:** Embora tenha ocorrido uma queda nas internações masculinas nos últimos dois anos, a disparidade entre os sexos ainda é marcante. Esses resultados reforçam a necessidade de medidas preventivas direcionadas ao público masculino, destacando o impacto do traumatismo intracraniano na saúde pública.

Palavras-chave: Traumatismo. Internação hospitalar. Masculino.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, L. D.; *et al.* Traumatismo intracraniano no Brasil: Prevalência, internações e morbimortalidade por macrorregiões. **Rev. Amazônia: Science and Health.** v.9, n.2, p.96-106, 2021.

COSTA, D. G. A.; *et al.* Análise epidemiológico da vítima de traumatismo intracraniano no macrorregiões brasileiras. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences.** v.5, n.3, p. 81-90, 2023.

FREITAS, M. E. P.; *et al.* Internações por traumatismo intracraniano: uma análise profunda das tendências, determinantes e impactos no cuidado de saúde. **Journal of Medical and Biosciences Research.** v.1, n.4, p.301-308, 2024.